

ENTRE O CALOR E O SABER: A CLIMATIZAÇÃO COMO DESAFIO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as observações e reflexões realizadas durante o Estágio Supervisionado I, com ênfase na gestão educacional e escolar nas condições estruturais dos ambientes educativos. A experiência foi desenvolvida em uma escola da rede municipal de Moreno, onde se identificaram desafios relacionados à climatização inadequada dos espaços e suas implicações no bem-estar e desempenho de alunos e professores. O estudo baseou-se em observações, entrevistas e rodas de diálogo com a gestora e docentes da instituição. Os resultados apontaram a necessidade de investimentos públicos em infraestrutura escolar, visando à melhoria das condições físicas e pedagógicas do ambiente educacional.

Maria Clara dos Santos Silva

e-mail: mariaclaracs.silva@unifacol.edu.br

Janilda Maria de Souza Ferreira

e-mail: janilda.ferreira@unifacol.edu.br

Centro Universitário FACOL – UNIFACOL

Vitória de Santo Antão - PE

Emanuella da Silva Ferreira

e-mail: emanuellas.ferreira@unifacol.edu.br

Universidade Federal de Pernambuco

Recife - PE

Submetido: novembro de 2025

Revisado: novembro de 2025

Publicado: dezembro de 2025

Citação:

SILVA, Maria Clara dos Santos; FERREIRA, Janilda Maria de Souza; FERREIRA, Emanuella da Silva.

ENTRE O CALOR E O SABER: A CLIMATIZAÇÃO COMO DESAFIO DA GESTÃO PEDAGÓGICA.

Gestus Multidisciplinar, v. 1, n.3, pg. 220 - 222, 2025

<https://doi.org/10.64956/gm-unifacol.v1i3.85>

Palavras-chave: Climatização Escolar; Gestão Escolar; Infraestrutura Educacional; Estágio Supervisionado.

1 INTRODUÇÃO

A presente experiência de estágio curricular obrigatório foi desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Moreno, localizada na Zona da Mata Sul de Pernambuco, durante o primeiro semestre de 2025. Essa atividade surgiu da necessidade de cumprir os requisitos curriculares para a formação acadêmica, tendo como foco o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional e Escolar, com o propósito de aprofundar a compreensão prática sobre esse campo da gestão. O principal objetivo deste trabalho é contribuir para a formação do (a) estagiário (a), futuro (a) pedagogo (a), por meio de vivências que integrem teoria e prática, favorecendo a análise crítica do cotidiano escolar. A experiência justifica-se pela relevância das condições infraestruturais, especialmente a climatização, que afeta diretamente o ambiente físico da escola e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O desconforto térmico interfere não apenas na atenção e no desempenho dos alunos, mas também na saúde e produtividade dos professores. A valorização do ambiente físico escolar, incluindo a climatização, é parte essencial da gestão educacional. Gemilli (2009) argumenta sobre a importância de práticas voltadas à qualidade ambiental nas edificações escolares, destacando que as crianças passam grande parte de seu tempo em ambientes internos, o que exige condições adequadas para o desenvolvimento e a aprendizagem.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A trajetória de experiência desenvolveu-se em uma escola de ensino público durante a fase inicial do estágio, proporcionando contato direto com a rotina escolar e as atividades de gestão educacional. Esse percurso permitiu compreender de forma concreta o funcionamento da instituição e favoreceu o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação pedagógica, articulando teoria e prática na análise do cotidiano escolar. A relevância dessa experiência está relacionada às condições infraestruturais da escola, especialmente à ausência de climatização adequada, fator que influencia significativamente o conforto, a concentração e o desempenho de alunos e professores.

O estágio foi realizado em etapas complementares. Inicialmente, conduziram-se quatro observações sistemáticas, que possibilitaram acompanhar a rotina administrativa da gestora e identificar os principais desafios enfrentados pela equipe. Com base nessas informações, elaborou-se um plano de ação, posteriormente apresentado e validado pela gestora.

Em seguida, foram realizadas duas intervenções pedagógicas voltadas à discussão de estratégias para minimizar os efeitos e impactos da falta de climatização adequada e fortalecer a gestão participativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções demonstraram que a ausência de climatização adequada impacta diretamente o bem-estar e o desempenho de alunos e professores. Mesmo diante das limitações, a gestora demonstrou protagonismo e compromisso, adotando estratégias alternativas, como a realocação de turmas para salas mais ventiladas e a reorganização de horários em períodos de maior calor. A análise revelou que a infraestrutura escolar exerce influência direta no processo de ensino-aprendizagem e na ausência de efetivação dos direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que prevê condições dignas para o desenvolvimento físico e emocional dos estudantes. Do mesmo modo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 67, determina que os sistemas de ensino devem garantir condições adequadas de trabalho aos profissionais da educação, reforçando a importância de ambientes confortáveis e seguros.

Apesar dos desafios, a experiência de estágio proporcionou contribuições relevantes para a formação profissional e pessoal da futura pedagoga. Essa prática permitiu compreender, de maneira concreta, a importância da gestão escolar diante dos desafios estruturais e a necessidade de buscar soluções colaborativas mesmo em contextos de limitações materiais. A observação do cotidiano da gestora contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre o papel do gestor como mediador de processos pedagógicos e articulador de ações voltadas à melhoria da qualidade educacional. Durante as rodas de diálogo, os docentes compartilharam estratégias, como o uso de ventiladores adicionais, a abertura estratégica de janelas e a alternância de atividades físicas e cognitivas, a fim de amenizar os efeitos e impactos do calor. Essas trocas evidenciaram o comprometimento do corpo docente com a qualidade da educação.

A elaboração e validação do plano de ação, em parceria com a gestora, representaram um marco importante, pois evidenciaram o protagonismo da estudante e a capacidade de transformar as observações em propostas de intervenção. Essa etapa fortaleceu o aprendizado sobre planejamento participativo e ressaltou a importância do diálogo institucional na construção de soluções coletivas. Como afirma Luck (2010), a gestão escolar que envolve a

participação de toda a comunidade vai além de uma simples gestão participativa, pois leva em consideração os interesses, sugestões e demandas de todos os envolvidos. Ao se engajar nesse processo, cada membro tem a oportunidade de apresentar suas ideias, discutir dúvidas e colaborar ativamente para o aprimoramento do funcionamento e da qualidade da escola. Além disso, o estágio consolidou a integração entre teoria e prática, aproximando os referenciais estudados em sala de aula da realidade vivenciada na escola. O processo de observação, registro e análise das informações contribuiu para o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva, essencial à atuação do pedagogo. As rodas de diálogo com os docentes favoreceram o aprimoramento das habilidades de comunicação e escuta, promovendo maior compreensão sobre o trabalho colaborativo.

Como resultado final, a estagiária elaborou um pequeno relatório diagnóstico e o apresentou à gestora, sugerindo encaminhamentos à Secretaria Municipal de Educação. Libâneo (2008) destaca que as escolas constituem organizações educativas com funções sociais e éticas específicas, possuindo um caráter profundamente democrático. Nesse contexto, elas desempenham um papel essencial e devem oferecer uma educação de qualidade, capaz de preparar os alunos para os desafios da sociedade. Embora as melhorias estruturais não tenham sido implementadas até o término do estágio, o registro formal possibilitou que a demanda fosse incluída no planejamento de manutenção da escola, sinalizando um avanço no diálogo entre gestão e poder público.

4 CONCLUSÃO

Considera-se que o estágio supervisionado em Gestão Escolar e Educacional proporcionou uma vivência enriquecedora, articulando teoria e prática e permitindo refletir sobre a importância da infraestrutura escolar para a qualidade educacional. Verificou-se que a climatização adequada é

indispensável para o conforto térmico e o desempenho escolar. A experiência evidenciou o empenho dos profissionais da educação em buscar soluções diante das adversidades e ressaltou a necessidade de políticas públicas voltadas à melhoria das condições físicas das escolas.

Observou-se, ainda, que a gestão escolar desempenha papel fundamental na criação de um ambiente de ensino saudável e inclusivo, estimulando a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Conclui-se, portanto, que o estágio favoreceu uma reflexão ampla sobre o papel da gestão escolar e sua responsabilidade social, reforçando a importância da infraestrutura adequada para a qualidade do ensino e o bem-estar de alunos e professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 23 abr. 2025.

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2025.

GEMILLI, Camila Bianchini. **AValiação de Conforto Térmico, Acústico e Lumínico de Edificação Escolar com Estratégias Sustentáveis e Bioclimáticas: O Caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Frei Pacífico**. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). *(Instituição não informada)*.

LIBÂNEO, José Carlos. **O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA: TEORIA E PRÁTICA**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2008.

LUCK, Heloísa. **A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ESCOLA**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010..